

NOTAS DE LIVROS

LANCASTER, F. W. **If you want to evaluate your library...** Champaign, University of Illinois Graduate School of Library and Information Science, c1988. 193p.

F. Wilfrid Lancaster é professor na Graduate School of Library and Information Science da University of Illinois at Urbana — Champaign (Estados Unidos) desde 1970, tendo lecionado ainda em vários outros países, inclusive no Brasil. É autor de oito livros anteriores e de grande número de artigos sobre diversos aspectos da biblioteconomia e da ciência da informação. Seus livros foram traduzidos para o russo, chinês, japonês, árabe e espanhol, e três deles receberam o prêmio intitulado Best Information Science Book da American Society for Information Science. A mesma sociedade concedeu-lhe em 1980 o prêmio de Outstanding Information Science Teacher.

If you want to evaluate your library... é uma continuação e complementação de um livro que é sucesso de vendas (algo inédito na área de biblioteconomia), **The measurement and evaluation of library services**, publicado pela Information Resources Press em 1977, e que recebeu o Ralph Shaw Award da American Library Association. É interessante mencionar que esse livro incentivou a criação de disciplinas, nos cursos de biblioteconomia dos Estados Unidos e em outros países, dedicados à avaliação de diversos aspectos do serviço bibliotecário, e inspirou incontáveis pesquisas nessa área.

O novo livro sobre avaliação de serviços bibliotecários é resultado de vinte anos de ensino sobre o assunto, e pretende principalmente ser um texto didático. Diferente do primeiro, que tem características de revisão de literatura, o segundo livro tem por objetivo ser um guia prático na condução de avaliações de serviços.

Com fundamento nas cinco Leis da Biblioteconomia de Ranganathan, Lancaster desenvolve uma discussão sobre que aspectos devem ser avaliados, sob quais critérios, e com que métodos. O livro se divide em três tópicos principais: avaliação de serviços de formação e uso de coleções; avaliação de serviços de referência; e outros aspectos de avaliação, incluindo cooperação entre bibliotecas, estudos de custo/eficácia e custo/benefício. Ao final de cada capítulo, o autor propõe várias questões de estudo e pesquisa de grande interesse didático. Apresenta ainda uma bibliografia extensa e atualizada.

JEANNETTE MARGUERITE KREMER

Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG

TURNER, Christopher. **Organizing information: principles and practice.** London, Clive Bingley, 1987.

Este livro, cujo título por si só já desperta o interesse dos profissionais da informação, é uma obra básica para estudantes de biblioteconomia. Na introdução às unidades informacionais, o autor comenta sobre os dois processos relacionados com a importância dos sistemas de recuperação da informação: «o crescente reconhecimento da informação como recurso-chave para mudança social e, ao mesmo tempo, a crescente dificuldade de acesso a esta informação». Considera, então, que a organização do conhecimento, através de sistemas de informação, é uma maneira vital de lidar com a disseminação, a explosão e o poder da informação como recurso social. Nesse capítulo, há considerações muito interessantes sobre o ciclo da informação, usuários e suas necessidades, tipos de material informacional, seu arranjo e armazenamento.

No segundo capítulo, o autor apresenta um resumo dos principais problemas referentes a catálogos e catalogação, com uma sucinta e lógica análise da prática tradicional e sua validade.

Nos capítulos sobre a abordagem por assunto, discute-se sobre as características das linguagens de indexação, sistemas de classificação bibliográfica (com uma interessante caracterização de sistemas enumerativos e analítico-sintéticos) uso de alguns sistemas como C. D. D., C. D. U. e Classificação de Bliss. Muito interessante é, também, a descrição do sistema facetado criado para o Citizen's Advice Bureaux (Inglaterra) destinado à informação utilitária.

O capítulo sobre abordagens alfabéticas de assunto inclui um resumo muito claro e didático de cabeçalhos de assunto, tesauros, abordagem pós-coordenada, indexação em cadeia e PRECIS.

O capítulo seguinte é dedicado aos sistemas computadorizados e à indexação baseada em palavras chave do título e/ou do texto. É dada ênfase ao uso de microcomputadores no processamento de informação.

O último capítulo, bastante pertinente, trata dos problemas de gerenciamento dos sistemas de recuperação da informação, incluindo avaliação de seu desempenho.

A característica mais marcante desta obra é a exposição didática, lógica e clara, embora resumida, de aspectos relevantes da organização da informação.

Assim, esta obra não pode faltar nas bibliotecas de escolas de biblioteconomia, pois apresenta pontos interessantes para discussão em sala de aula e para reflexão de professores e profissionais da informação.

MARYSIA MALHEIROS FIUZA

Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG